

## Apresentação

A Revista Alêre se insere no processo de sedimentação do Núcleo de pesquisa Wladimir Dias-Pino. Será um periódico anual, voltado ao estudo da literatura mato-grossense e questões teóricas dela recorrente: o regionalismo com suas particularidades estéticas e a maneira como as demais regiões periféricas estão se resolvendo diante do cânone nacional, com abertura para abordagem teórica e crítica de obras significativas neste sentido.

A Literatura sempre se prestou ao estudo sistemático. Teorizar sobre algo é transformá-lo num objeto problemático, passível de estudo metódico e analítico. Os mais antigos escritos gregos já trazem observações acerca do objeto literatura.

A nossa preocupação com a literatura local tem justificativa. As prerrogativas do pós-modernismo criaram condições propícias para se mudar o foco de uma pretensa unidade nacional para aspectos das particularidades regional, muito além do meramente folclórico. A recusa do essencialismo nacionalista não suporia a adesão de uma prática cosmopolita, mas o repúdio de uma idéia de Estado-nação e de literatura de fundo hegeliano que vê as novas literaturas como representantes de estágios menos maduros das literaturas canônicas. Importante ainda lembrar que o caráter social da literatura, surgido com a hegemonia burguesa (autor/impressa/leitor), implicou a preponderância dos grandes centros de produção e distribuição. Neste sentido, faz-se necessário um resgate intelectual e artístico no caminho de superar nossa condição de periferia. A realidade é que não conhecemos as nossas produções literárias que se perderam no ostracismo da primeira edição; não a divulgamos por meio da crítica; não fazemos leitores e não nos inserimos no mercado editorial que é o meio de canonização. As condições atuais se fazem propícias para tanto, tendo em vista a arrancada econômica do Estado, considerando a hegemonia da estrutura econômica sob a superestrutura ideológica.

Talvez seja interessante observar que este projeto se insere numa proposta mais ampla de resgate e reavaliação do cânone iniciado por outras regiões brasileiras, pelas historiografias regionais, a saber, o nordeste e o sul preponderantemente.

O periódico *Alère* pretende alimentar e retroalimentar o sistema, na medida que haverá de suscitar novas possibilidades de investigações na comunidade científica. O verbo *alère* apresenta duas acepções: a primeira corresponde a alimentar, nutrir; a segunda a fazer crescer, desenvolver, animar, fomentar (no sentido próprio e figurado). Ambas dizem bem das nossas intenções.

Editores